

Governo de Minas avança estudos para ampliação de áreas protegidas na Serra do Curral

Seg 27 junho

Atendendo à determinação do governador Romeu Zema, que estabeleceu como prioridade a realização de estudos para a criação de Unidade de Conservação na Serra do Curral, a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, reuniu-se nesta segunda-feira (27/6) com o diretor de unidades de conservação do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), Breno Esteves Lasmar, e com o superintendente de gestão ambiental da Semad, Diogo Franco, na Cidade Administrativa.

O objetivo do [Governo de Minas](#), por meio da Semad e do IEF, é avançar em uma proposta de ampliação de áreas protegidas na Serra do Curral. O estudo abrange os municípios de Nova Lima, Sabará e Belo Horizonte. A área preliminar levantada equivale a 1,8 mil campos de futebol. A ideia é que no espaço possa ser instituído um conjunto de unidades de conservação, que englobaria as cidades envolvidas.

“A partir do despacho governamental do governador Romeu Zema, o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, por meio da Semad e do Instituto Estadual de Florestas, inicia o estudo para a criação do Parque Metropolitano da Serra do Curral. O conceito do parque se refere a um conjunto de unidades de conservação que serão criadas para a proteção ambiental dessa relevante área do nosso estado. Estamos estudando áreas conforme sua relevância ecológica para definir os tipos de unidade de conservação que serão criados, resultando em um mosaico de proteção em toda área da Serra do Curral”, explicou a secretária.

Reuniões periódicas

Segundo a secretária, esse grupo terá reuniões periódicas para determinar o formato final do conjunto de unidades de conservação. As categorias das unidades, com características definidas em estudo mais aprofundado, serão de proteção integral, o que irá garantir sua preservação definitiva para a sociedade mineira e para as futuras gerações.

Adicionalmente, as áreas também se conectam com unidades de conservação públicas e privadas, a exemplo da Reserva do Jambreiro e do Parque Estadual da Baleia, entre outros, formando um grande corredor de proteção efetiva na Serra do Curral.

As propostas têm como base a proteção de áreas ambientalmente relevantes majoritariamente preservadas por fragmentos de formações florestais, campos rupestres (quartzíticos e ferruginosos) e vegetação campestre. Além disso, apresentam diversas nascentes e também rios e córregos, de sub bacias afluentes do Rio das Velhas, de forma que a proteção integral dessas áreas irá beneficiar não só a população da região, mas também todos os municípios ao longo do curso do rio.

Prioridade de governo

No dia 14/6, o governador Romeu Zema assinou decreto reconhecendo a Serra do Curral como área de relevante interesse cultural do estado em função de seu valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Na sequência, em 20/6, atendendo a pleito do governador, o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha\)](#) determinou o acautelamento provisório da Serra do Curral. Com a medida, qualquer expansão ou novo empreendimento que provoque impacto na área delimitada precisa de aprovação do Iepha. É a primeira vez na história do estado que essa medida de proteção provisória é adotada.

Em paralelo, Semad e IEF estão atuando prioritariamente na proposta. A meta para publicação dos decretos para sua efetivação, cumpridas as etapas técnicas necessárias, entre eles a escuta à sociedade, é ainda este ano.